

N° 35 Diciembre 2008



Travailler dans la rue,
ce n'est pas toujours
un cadeau... mais
Joyeux
Noël
quand même!

Obrigado a Joel pelos seus votos que todos nós compartilhamos.

Extrato de algumas reflexões enviadas por Dominique LEMAY, fundador da Fundação VIRLANIE a Manille nas Filipinas.

“(…) Por que Michael, apesar de várias passagens pela fundação prefere continuar a morar na rua?”

“Por que, após vários anos no seio de Virlanie, Mary Anna prefere as incertezas da rua onde ela se encontra numa situação muito difícil ?

Nossas perguntas, nossas dúvidas são legítimas. Se nós estivéssemos repletos de certezas nenhum diálogo seria possível (…).

Às vezes, é preciso mudar nossos métodos para sermos mais acolhedores, mais disponíveis. No fracasso chegamos a duvidar. No entanto, existem estradas que nos levam ao caminho para que juntos possamos permitir a essas crianças serem reconhecidas e amadas.



NOTÍCIAS DE RESEAU

AMÉRICA LATINA

AMAR a Salvador da Bahia no **Brasil** 12 jovens recomeçaram o curso de teatro nesse verão durante três semanas: pronunciar, proclamar, articular, gesticular, o posicionamento, tudo estava no programa. Mas, antes de tudo, e o mais importante foi aprender a exprimir suas emoções. Os alunos se desenvolveram e se exprimiram com entusiasmo

A apresentação final foi um grande sucesso <mailto:pierredemou@hotmail>

AFRICA

APECOS no Burundi: O projeto **Kirundo** progresso. A estabilidade do governo desde 3 anos, a diminuição da fome e da mortalidade infantil, a reconstrução da infra-estrutura são fatores importantes desse progresso. As associações dos pais e professores se engajaram nos comitês de proteção a infância para reforçar as ações preventivas contra o VIH/SIDA.

<http://www.KIRUNDO.ORG>

CEPROVA a Douala no **Camarões** desenvolve dentre várias atividades, um centro de formação feminina, onde várias jovens não escolarizadas ou mães solteiras recebem, uma educação moral e uma formação profissional (costura, cozinha, bordados, higiene, cálculo e base de contabilidade e gestão para uma pequena natividades econômica). Acompanhamento para ter acesso ao micro crédito no começo de uma nova atividade. Por outro lado, o CEPROVA desenvolve atividades psico-educativas para 88 menores encarceradas em condições de higiene e de prosmicuidade terríveis. Tentativa de re-socialização num trabalho conjunto com o Serviço de ação social da prisão. mailto:ceprova_paq@yahoo.fr

EDPRPN, (Crianças de Rua Ponta Negra) no **Congo-Brazzaville** fez beneficiar seu pessoal colocando-os a serviço das crianças de rua numa sessão de formação. Dois grandes temas: Conhecimento da criança; ser educador. Os principais pontos abordados: desafios do crescimento e do desenvolvimento, crianças de rua quem são elas? Carências e posturas educativas; o lugar e o papel do educador; a aproximação e abordagem na rua; a escuta e suas ciladas; pesquisa social; a mediação familiar; o projeto do jovem. <mailto:edrpn@yahoo.fr>

ORPER A Kinshassa na **República Democrática do Congo** se alegra com a reinserção familiar de várias crianças, das quais algumas apresentam grandes dificuldades. Três colônias de férias foram ofertas a mais de 300 crianças. 17 jovens estão aprendendo o ofício da marcenaria e da alvenaria. Dois filmes foram feitos com as crianças para sensibilizar seus camaradas dos riscos da toxicomania e da necessidade de higiene. <mailto:orperkin@yahoo.fr>

O Movimento das Crianças e dos Jovens Trabalhadores (MAEJT) com base no **Senegal** prossegue com dinamismo seu desenvolvimento. Ele conta em 2008 mais de 1000 grupos de base em 126 cidades de 21 países da África. Suas numerosas atividades visam melhorar a sorte das crianças e dos jovens. <mailto:ejt@enda.sn>

Crianças sobreviventes da **Tanzânia** receberam uma equipe de voluntários para estudar as possibilidades de ajuda às crianças em adversidade. Uma outra equipe vai estudar os micros créditos. Um seminário sobre os direitos das crianças órfãs está programado. <mailto:biлоas@gmail.com>

ÁSIA

Ashalam em Calcutá na **Índia** organizou uma grande operação de sensibilização, a respeito dos desaparecimentos cada vez mais numerosos de crianças e adolescentes. O objetivo é suscitar uma tomada de consciência do tráfico de crianças e realizar medidas preventivas num trabalho conjunto com a polícia. Todas as associações foram convidadas a trabalhar em comum na proteção das crianças. Foi constatado que os traficantes não eram sempre estrangeiros à comunidade e uma grande vigilância foi recomendada. A polícia decidiu desenvolver sua ação, pediu a todos para sinalizar imediatamente toda atividade suspeita. <mailto:dbasha@vsnl.com>



Galopins de Calcutá na **Índia** tem atualmente 40 meninos de 6 a 19 anos sob sua responsabilidade. Todos os alojamentos estão cheios, sobretudo no momento das férias escolares, pois 24 dentre eles são pensionistas. Os resultados escolares são no conjunto todos excelentes. <mailto:fabiennewhame@yahoo.co.in>

Caméléon a Ilo Ilo nas **Filipinas** luta pela aplicação da Convenção internacional dos Direitos da Criança. Várias conferências são organizadas cada ano nas escolas e cidades pra lembrar às famílias e às autoridades que “ as crianças tem direito a uma ajuda especial para crescer num clima de amor e de compreensão”. <mailto:cameleon@philwebinc.com>

FRANÇA

ACER-RUSSIE: O olhar desaprovador dos habitantes de São Petersbourg se transformou depois do espetáculo dado pelo UPSALA - Circo sob seu picadeiro. A Ljubljana na Eslovênia, a associação O Direito da criança apresentou um relatório sobre a infância na Rússia à delegação européia em matéria de Direitos humanos. A colocação familiar das crianças, de preferência sua inserção numa instituição começa a se desenvolver. Mas, as crianças são consideradas como mercadorias que pode ser deslocada dum lugar a outro sem levar em conta as conseqüências. <mailto:courrier@acer-russie.org>

“Aos cativos a libertação” organiza em Paris ações em favor dos jovens, que são cada vez mais, numerosos nas ruas. Estima-se que o número chegue a 30 000 na França. Seu comportamento, como o nome que lhes é dado, mudando segundo a visão que a sociedade põe sobre ele: após “os vadios”, depois “os delinqüentes”, eis os “jovens errantes”. “Por que eles estão nas ruas”? Em razão das dificuldades familiares e/ou pessoais. Os

cativos criou vários centros de acolhida em plena Paris onde eles podem tomar banho, repousar, fazer refeições, conversar com os voluntários e amigos. É um ponto de referência, afetivo e tranqüilizador, um ponto inicial para começar outros projetos para o futuro... Trata-se de melhor contornar suas necessidades e lhes “abrir as janelas”. <mailto:siege@captifs.asso.org>

Cidadãos das ruas sustenta desde Paris um projeto a IRKOUTSK na Rússia. Esse projeto ganhou o “Grande prêmio Iniciativas Solidárias” da Fundação da França. Dois estudantes puderam trabalhar nesse verão no próprio local para ajudar os voluntários russos a desenvolver uma ajuda às crianças de rua e preparar uma campanha de sensibilização no meio escolar. Um outro projeto de compra e venda de livros escolares numa favela de Fés no Marrocos, deveria permitir o financiamento duma célula de escuta com o apoio dos estudantes. <mailto:contact@citoyensdesru.es.org>



REPER

110, avenue du Roule-92200 NEUILLY-sur-SEINE FRANCE

Telefax : 33 (0) 1 47 22 71 73

E-mail : REPER@enfants-des-rues.com

Site : www.enfants-des-rues.com www.street-children.com